

33 A evolução da Produção Integrada de Manga – PI-Manga, no Submédio do Vale do São Francisco

*Paulo Roberto Coelho Lopes*¹, Marco Antonio de Azevedo Mattos, Francisca Nemauro Pedrosa Haji, Tiane Almeida Silva Costa, Eliud Monteiro Leite, César Augusto Freire de Menezes*

O Brasil apresenta condições favoráveis para o cultivo da mangueira em todo o seu território, com expansão desde o início da década de 90, quando produziu 700 mil toneladas. Em 2000, a produção brasileira foi de 969 mil toneladas de manga numa área colhida de 68 mil hectares, o que corresponde a um acréscimo de 38,40% na produção nacional. Atualmente, a Região Nordeste brasileira se destaca no cenário nacional como grande produtora de manga para exportação, responsável por 60% da produção nacional. Neste contexto, inclui-se a fruticultura irrigada do pólo Petrolina-PE/Juazeiro-BA, situado na Região do Submédio do Vale do São Francisco, que atingiu, em 2002, a marca de 94 mil toneladas destinadas à exportação, correspondendo a mais de 90% da exportação nacional. Os países importadores de manga são muito cautelosos quanto à compra de frutos que levam resíduos de produtos químicos e, além da qualidade da fruta, exigem todo o controle do sistema de produção que proporcione a rastreabilidade de toda a cadeia produtiva. Para assegurar uma produção sustentável e competitiva, em 1999, iniciou-se a implantação do Sistema de Produção Integrada de Frutas - PIF, no pólo irrigado de Petrolina e Juazeiro, que obedece aos padrões reconhecidos e exigidos pelos mercados importadores, principalmente da Comunidade Européia, que já utilizam estas técnicas. Atualmente, 74 empresas exportadoras fazem parte da Produção Integrada de Manga, perfazendo uma área monitorada de 5.289,86 hectares, composta por 972 unidades produtivas (parcelas). Isso indica um incremento de 55% na adesão ao Programa, quando comparado o ano de 2003 ao de 2002, que contava com 33 empresas. Já foram realizados 124 cursos de capacitação sobre Produção Integrada de Frutas para agrônomos, técnicos agrícolas, produtores e estudantes, totalizando 1.529 técnicos treinados, dos quais, 1.283 são capazes de executar o monitoramento de pragas e doenças da mangueira e 140 de exercerem a atividade de técnico especialista para a avaliação da conformidade na PI-Manga. O Programa possui, também, sete estações meteorológicas automáticas instaladas em pontos estratégicos, cuja finalidade é fornecer informações diárias via Internet sobre temperatura, umidade e pluviometria da região (Tabela 1). Realizando o monitoramento de pragas e doenças preconizado pela PIF, as empresas exportadoras de manga já reduziram, em média, 55,7% as aplicações de agrotóxicos, incluindo inseticidas, acaricidas, fungicidas e herbicidas (Tabela 2).

Tabela 1. Comparativo de metas atingidas pela PI-Manga entre os anos de 2002 e 2003 no pólo agrícola Petrolina-PE/Juazeiro-BA.

Metas	2002	Até junho de 2003	Total
Empresas na PI-Manga (nº)	47	27	74
Área plantada (ha)	3.936,50	1.353,36	5.289,86
Técnicos capacitados (nº)	1.114	415	1.529
Estações meteorológicas (nº)	03	04	07

Tabela 2. Redução média (%) na utilização de agrotóxicos no pólo agrícola Petrolina-PE/Juazeiro-BA, para o ano agrícola de-2002.

Inseticidas ¹	Fungicidas	Herbicidas	Média
39,4	55,2	73,0	55,7

¹ Inseticidas mais acaricidas.